



INOVAÇÃO CURRICULAR E PEDAGÓGICA ATRAVÉS DOS MATERIAIS DIDÁTICOS: RELAÇÕES DE GÊNERO NA HISTÓRIA DA ÁFRICA

Suzana Manuel Jorge¹
Natalia Cabanillas²

RESUMO

O presente resumo apresenta os resultados finais do projeto de pesquisa “Inovação curricular e pedagógica através dos materiais didáticos: relações de gênero na História da África” que teve como objetivo produzir e atualizar materiais didáticos para a rede de ensino de Baturité, destacando a história africana sob a perspectiva de gênero, e assim contribuir para a implementação da Lei 10.639 e para a valorização da diversidade cultural. Em termos metodológicos foram analisados nove livros, três de História Global do antigo Ensino Médio de Gilberto Cotrim e seis do Novo Ensino Médio, também de Gilberto Cotrim, com participação de outros autores como: Angela Correia da Silva, Ruy Lozano, Marília Moschkovich, Alexandre Alves e Letícia Fagundes de Oliveira. Em cada material, quantificamos as palavras afro/ África, analisamos a estrutura e conteúdo do sumário do livro do estudante e do professor, em quais temas e quantas páginas são encontrados temas que abordam sobre o continente africano, e se também contém o tratamento das relações de gênero neste mesmo conteúdo. Em seguida, analisamos o tratamento e representações sobre o continente africano presente nos livros didáticos. Por último foram realizadas aulas com temas e atividades em escolas do maciço de Baturité, produto desse processo, escolheram-se os temas chaves para o desenvolvimento de materiais didáticos sobre relações de gênero e história da África. Os resultados finais evidenciam que dos 9 livros didáticos, o tratamento de questões de gêneros relativas ao continente africano é quase nulo, que os temas africanos ocupam um espaço reduzido de unidades e páginas, se comparado com o continente europeu, e que África ingressa no livro didático nos momentos históricos nos quais faz parte da história de ocidente: hominização, Egito faraônico, trata escravista, colonização e descolonização. Observamos ainda uma melhoria substancial no Novo ensino Médio, onde os livros didáticos abordam estudos de caso de países específicos, pluralizam os exemplos e as representações visuais, trazem citações textuais de intelectuais africanos. Conclui-se que, apesar de alguns avanços no Novo Ensino Médio, a integração entre gênero e África ainda não é notada de forma transversal. O protagonismo das mulheres africanas permanece pouco visível e o continente continua associado, sobretudo, à escravidão, conflitos e dependência. Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e à UNILAB pela bolsa de pesquisa através do edital Edital Proppg 03/2024 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBITI. COTRIM, COTRIM, Gilberto. História global 1: manual do professor. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Gilberto; SILVA, Angela Corrêa da; LOZANO, Ruy; ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de; MOSCHKOVICH, Marília. Conexões: ciências humanas e sociais aplicadas: manual do professor. Ciência, cultura e sociedade. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020. v. 1.

Palavras-chave: África; Gênero; Feminismo; Maciço de Baturité.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Bolsista PIBITI CNPq/ Unilab do projeto de pesquisa Inovação curricular e pedagógica através dos ma, Discente, suzanajorge@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, FUNCAP/ BPI, Docente, nataliacabanila@unilab.edu.br²